

PROJETO UERN SOCIAL: DA CAPACITAÇÃO A OFERTA DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Felipe Gabriel Frutuoso Sousa¹
Jorgivan Silva de Medeiros Filho²
Vanderleia Riara Cavalcante Costa³
Pâmera Yasmin Siqueira Rodrigues⁴
Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

RESUMO

O Projeto de Extensão UERN Social: Atendimento à População em Situação de Rua é fruto da articulação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade e o Consultório na Rua de Mossoró. A iniciativa oferece atendimentos à população em situação de rua de Mossoró/RN como resposta à necessidade emergente de cuidados de saúde durante a pandemia da COVID-19. O objetivo principal é prestar assistência a essa população, além de promover atividades que melhorem sua qualidade de vida e favoreçam sua inclusão social. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, objetivando retratar as práticas vivenciadas no contexto da formação acadêmica do projeto UERN Social: Atendimento à População em Situação de Rua. Essa atividade fomenta uma consciência crítica da importância da inclusão social e da garantia dos direitos humanos no âmbito da saúde pública. Além de reconhecer a importância do Consultório na Rua como uma ferramenta de justiça social que visa garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade à populações marginalizadas. As ações desenvolvidas visam fornecer contribuições relevantes para a sociedade, fundamentadas nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, demonstrando como a extensão universitária pode transformar os conhecimentos teóricos em práticas concretas, fortalecendo a relação entre academia e comunidade.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua; Vulnerabilidade em saúde; Atenção Primária à Saúde; Cuidado integral de saúde.

¹ Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. felipefrutuoso@alu.uern.br.

² Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. jorgivansilva@alu.uern.br.

³ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. vanderleia20230019000alu.uern.br.

⁴ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. pamelasiqueira@alu.uern.br.

⁵ Docente na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidiolebeson@uern.br.

“UERN SOCIAL” PROJECT: EDUCATION AND ASSISTANCE TO HOMELESS POPULATION

ABSTRACT

The extension project “UERN Social: Assistance to the Homeless Population” emerged at the School of Nursing (FAEN/UERN), in partnership with the Multi-professional Residency Program in Primary Care/Family and Community Health and the Street Clinic in Mossoró. The initiative began to offer assistance to the homeless population in Mossoró/RN in response to the emerging need for health care during the COVID-19 pandemic. The main purpose of this project was to assist this population and promote activities that improve their quality of life and social inclusion. This descriptive study, based on an experience report, seeks to portray the practices experienced in the context of academic training at the School of Nursing of the State University of Rio Grande do Norte (UERN). This activity fosters a critical awareness of the importance of social inclusion in the scope of public health. In addition to recognizing the importance of the Street Clinic as a tool for social justice that aims to guarantee access to quality health care for marginalized populations. The actions developed aim to provide relevant contributions to society, based on the pillars of teaching, research, and extension, demonstrating how university extension can transform theoretical knowledge into realistic practices, strengthening the relationship between academic knowledge and the community.

Keywords: Homeless population; Health vulnerability; Primary health care; Health care.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “UERN Social: Atendimento à População em Situação de Rua” é uma iniciativa da articulação com o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade e o Consultório na Rua - Mossoró, que começou a atender pessoas em situação de rua Mossoró/RN como resposta à necessidade emergente de atenção à saúde durante a pandemia da COVID-19.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em março de 2020, mais de 200 mil pessoas viviam em situação de rua no Brasil, um aumento de 140% em relação a 2012 (Figueiredo *et al.*, 2021). Esse crescimento expressivo é visível para quem circula pelas ruas das cidades e se pergunta por que tantas pessoas estão nessa situação, enfrentando a fome, especialmente em um país que se destaca como um dos maiores produtores de alimentos no mundo (Haeffner *et al.*, 2023).

A vulnerabilidade, especialmente a relacionada à saúde, não é distribuída de forma igual. Ela costuma se concentrar em regiões onde os determinantes sociais da saúde, como baixa escolaridade, pobreza, desemprego, discriminação, racismo estrutural e violência, agravam os resultados negativos (Gray II *et al.*, 2020). Nesse contexto, a Política Nacional para a População em Situação de Rua estabelece que a Política Nacional da População em Situação de Rua,

em âmbito de Brasil, considera como população em situação de rua o grupo de pessoas que têm em comum a extrema pobreza, os vínculos familiares interrompidos em decorrência do uso abusivo de álcool e drogas e a falta de moradias convencionais regulares, dentre outros aspectos (Brasil, 2021).

Esses grupos populacionais recorrem aos espaços públicos para assegurar, de maneira temporária ou permanente, suas condições de moradia e sobrevivência. Viver em situação de rua é um fenômeno global, sendo uma das manifestações mais extremas de pobreza e exclusão social. A violência está profundamente enraizada na trajetória dessas pessoas, e inúmeros estudos realizados em diferentes países revelam os mecanismos pelos quais essa população é vítima da violência, ao mesmo tempo em que frequentemente é responsabilizada por ela (Oliveira *et al.*, 2023).

A elaboração de políticas públicas que mitiguem essas iniquidades representa um desafio significativo para o País, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O foco é garantir o cuidado integral à Pessoa em Situação de Rua, com a Atenção Básica à Saúde atuando como principal porta de entrada, integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS) ou à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), assegurando que as especificidades dessa população sejam respeitadas (Engstrom *et al.*, 2019).

A Política Nacional para População em Situação de Rua reafirma os princípios de equidade, humanização, universalidade, direito à convivência social e respeito à dignidade e cidadania. No âmbito do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) promoveu a criação e o financiamento de uma modalidade específica de equipe de Atenção Primária à Saúde, chamada equipe de Consultório na Rua (eCR). Além disso, a Política de Promoção da Equidade em Saúde incluiu a população em situação de rua como um dos grupos vulneráveis, destacando a importância da atuação nesses grupos (Engstrom *et al.*, 2019).

É essencial desenvolver estratégias de cuidado nesse contexto, onde a escuta qualificada, a construção de vínculos e o acolhimento da PSR são ainda mais urgentes. Dada a vulnerabilidade desse grupo, que enfrenta inúmeras dificuldades para acessar a rede de Atenção Primária à Saúde (seja por falta de conhecimento sobre os serviços, complicações com o sistema de filas ou encaminhamentos para outros setores), essas estratégias são indispensáveis para garantir um atendimento mais eficaz (Vale *et al.*, 2023).

Neste sentido, este relato de experiência objetiva relatar as atividades do projeto desde a formação até a implementação das ações de prestação de atendimentos à população em situação de rua.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que visa retratar a prática vivenciada no contexto da formação acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na qual foi realizada uma capacitação focada na estratégia do Consultório na Rua em Mossoró/RN para alunos de graduação participantes do Projeto de Extensão “UERN Social: Atendimento à População em Situação de Rua”.



De acordo com Gil (2002), as pesquisas descritivas visam principalmente descrever as características de uma população ou fenômeno, além de buscar relações entre variáveis, utilizando métodos padronizados de coleta de dados, como questionários e observações sistemáticas.

Esta modalidade de serviço de atenção primária à saúde, alinhada à Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPSR), tem como finalidade garantir os direitos básicos e promover a inclusão social de uma das populações mais vulneráveis da sociedade, as pessoas em situação de rua. A capacitação buscou, além da disseminação de conhecimentos teóricos, fomentar um espaço de diálogo reflexivo que contribuísse para a formação crítica dos alunos.

A experiência pedagógica foi estruturada em dois momentos: a apresentação teórica, a qual foi utilizada uma abordagem de exposição dialogada introduzindo sobre a legislação da PNPSR, as características do Consultório na Rua e a equipe multidisciplinar que atua no município.

Recursos audiovisuais e materiais interativos foram utilizados para tornar a apresentação mais dinâmica e envolvente, a fim de compreender a estrutura de atendimento, os locais e horários das ações, bem como as características demográficas e sociais da população atendida em Mossoró.

No segundo momento, foi promovido um espaço de diálogo onde os discentes puderam compartilhar suas percepções e experiências relacionadas ao atendimento de populações vulneráveis. Essa troca foi fundamental para que os participantes refletissem criticamente sobre os desafios enfrentados no dia a dia do atendimento e sobre o papel do profissional de Enfermagem nesse contexto.

Nesse contexto, os resultados dessa capacitação foram significativos. Os alunos não apenas ampliaram seus conhecimentos sobre a legislação no âmbito da Estratégia Saúde da Família, oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e o Projeto Consultório na Rua, mas também desenvolveram uma consciência coletiva acerca da realidade das pessoas em situação de rua. O movimento de diálogo possibilitou o debate entre ideias e preconceitos, estimulando uma formação mais humanizada e empática.

A capacitação permitiu que os alunos de Enfermagem desenvolvessem uma compreensão mais profunda sobre a estrutura e funcionamento do Consultório na Rua, ampliando suas competências técnicas em relação à prestação de serviços de atenção primária à saúde para populações vulneráveis. A introdução à legislação da PNPSR e às diretrizes do SUS, possibilitando uma melhor compreensão da política de saúde pública brasileira, preparando os estudantes para atuar de acordo com os princípios da universalidade, integralidade e equidade.

Além disso, a capacitação focou fortemente no desenvolvimento de competências humanísticas, fundamentais para o atendimento de populações socialmente marginalizadas. Ao discutir casos reais e refletir sobre as particularidades das pessoas em situação de rua, os acadêmicos passaram a valorizar o cuidado humanizado e o respeito às diversidades culturais e sociais. Esse aprendizado foi essencial para a formação de futuros enfermeiros capazes de atender com empatia e promover a dignidade de seus pacientes.

Nesse sentido, houve a sensibilização dos discentes para as condições sociais e econômicas da população em situação de rua. Através do contato direto com a realidade deste público, os acadêmicos passaram a entender melhor os

múltiplos fatores que contribuem para a exclusão social, como a falta de acesso a serviços de saúde, moradia digna e emprego.

Figura 1 – Imagens da população em situação de rua de Mossoró/RN.



Fonte: Imagem disponível na internet no endereço: <https://tcmnoticia.com.br/mossoro>.

Essa nova compreensão ajudou os acadêmicos a desenvolverem uma consciência crítica acerca da importância da inclusão social no âmbito da saúde pública. Perceberam que o Consultório na Rua não é apenas uma estratégia de atendimento, mas uma ferramenta de justiça social que visa garantir que populações marginalizadas também tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade, fortalecendo o compromisso dos estudantes com a defesa dos direitos sociais e a promoção da equidade.

Essa experiência também contribuiu para que os acadêmicos aprendessem a adaptar sua linguagem e abordagem de maneira sensível e respeitosa, levando em conta as particularidades culturais e emocionais dos pacientes. Essa melhoria na comunicação foi vista como um resultado fundamental para o futuro trabalho dos alunos em ambientes de saúde pública, onde é crucial estabelecer vínculos de confiança com a comunidade.

Os discentes também ampliaram seu conhecimento sobre o funcionamento das políticas públicas de saúde, especialmente no que tange às estratégias de saúde voltadas para populações vulneráveis, como o Consultório na Rua. Eles compreenderam como a articulação entre diferentes esferas de governo (federal, estadual e municipal) e a integração com outras políticas, como as de assistência social e direitos humanos, são essenciais para a efetividade dessas ações.

Além do mais, os discentes puderam observar de perto as limitações estruturais e dificuldades logísticas enfrentadas pelas equipes de saúde que trabalham com populações vulneráveis, como a falta de recursos, a resistência da própria população ao atendimento e as barreiras burocráticas no acesso a medicamentos e serviços especializados. Essa vivência reforçou a importância de um sistema de saúde inclusivo e eficiente, que considere as particularidades dessas populações e busque soluções inovadoras para superar os desafios.



Ainda, no âmbito do Consultório na Rua Mossoró, o evento “Pop Rua Jud” emergiu como um mutirão dedicado ao resgate da cidadania das pessoas em situação de rua, destacando-se pela colaboração entre diversos órgãos públicos, instituições e a sociedade civil. Durante essa ação, foram oferecidas atividades de vacinação, aferição de sinais vitais, teste de glicemia, testagem rápida, assistência jurídica, consultas médicas, bem como a entrega de medicamentos e alimentos.

Figura 2 - Vacinação ao público em situação de rua.



Fonte: Acervo pessoal dos(as) autores (2024).

Os participantes puderam ainda usufruir de serviços de saúde, como cortes de cabelo e a emissão de documentos, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também a dignidade social. O envolvimento dos alunos do projeto de extensão foi particularmente significativo; eles se envolveram ativamente na triagem de Enfermagem e aferição de sinais vitais, demonstrando comprometimento e sensibilidade ao prestar cuidados básicos, que foram essenciais para o atendimento integral da população em situação de rua.

A interação com profissionais de diversas áreas não apenas facilitou o acesso a serviços essenciais, mas também reforçou a importância da escuta ativa e do respeito às vivências individuais. Essa abordagem humanizada contribuiu para a construção de vínculos de confiança, fundamentais para a reintegração social e a promoção de uma cidadania plena, onde cada indivíduo se sente valorizado e reconhecido.

A participação da sociedade civil, junto a órgãos públicos e estudantes, não só ampliou a rede de apoio, mas também despertou uma consciência coletiva sobre a responsabilidade compartilhada em combater a exclusão social. Assim, o “Pop Rua Jud” não se limitou a oferecer serviços, mas também promoveu uma transformação social, encorajando a construção de uma cidade mais inclusiva, reforçando a missão do profissional enfermeiro de ser um agente transformador na sociedade.

Ao lidar diretamente com pessoas em situação de rua, os discentes puderam observar realidades complexas enfrentadas por esses indivíduos, o que pode enriquecer a formação acadêmica, profissional e pessoal. A vivência no campo, aliada à teoria, permitiu uma compreensão mais profunda dos determinantes sociais da saúde, preparando-os não apenas para atender às necessidades imediatas, mas também para atuar na promoção de políticas públicas que visem à inclusão e ao bem-estar da comunidade. (Figueiredo *et al.*, 2019).

Dessa forma, percebe-se que o conhecimento teórico adquirido pelos extensionistas foi colocado em prática em um contexto real, uma vez que a capacitação fortaleceu o papel da FAEN/UERN como instituição formadora, ao promover um compromisso social com a comunidade. O incentivo à reflexão e à prática de cuidado humanizado contribui para a formação de enfermeiros mais conscientes e preparados para atuar em contextos de vulnerabilidade, alinhando-se aos objetivos da PNPSR e às diretrizes do SUS.

3 CONCLUSÃO

As vivências promovidas pelo projeto UERN Social: Atendimento à População em Situação de Rua buscam fornecer à sociedade contribuições de grande relevância, alicerçadas nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se, de maneira enfática, a importância das atividades extensionistas, especialmente aquelas direcionadas à comunidade local com foco nos mais vulneráveis, que busca promover serviços essenciais previstos na PNPSR.

A capacitação realizada no âmbito do Projeto de Extensão UERN Social: Atendimento à População em Situação de Rua, focada na estratégia de Consultório na Rua em Mossoró/RN evidencia a dimensão do ensino teórico aliado à prática em cenários reais de vulnerabilidade social. Essa integração do arcabouço teórico, assimilado durante a capacitação, com a vivência prática no evento “Pop Rua Jud”, exemplifica de forma contundente como a extensão universitária pode propiciar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, fortalecendo o vínculo entre academia e comunidade, aplicando-se no resgate a dignidade da pessoa em situação de vulnerabilidade social.

Proporcionando aos discentes da Faculdade de Enfermagem da UERN uma reflexão crítica apontando os desafios enfrentados no atendimento à população em situação de rua, para a consolidação de um saber humanizado, ético e alinhado com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, reafirma-se o papel transformador da universidade, promovendo uma educação que alia conhecimento teórico, prática profissional e valores éticos, com vistas à construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Maria Luísa Frazão Rodrigues. **A educação progressiva na atuação: o legado de John Dewey.** *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 40, n. 3, pp. 783-798, 2014.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 set. 2022.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito Constitucional e Teoria da Constituição.** 7. ed. Coimbra: Almedina, 2003.

CNE. **Resolução CNE/CES n.º 5, de 17 de dezembro de 2018c.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104111-rces005-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 06 set. 2022.

ENGSTROM, et al., A dimensão do cuidado pelas equipes de Consultório na Rua: desafios da clínica em defesa da vida. **Saúde em Debate**, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S704>

FRIZZO, Giovanni Felipe Ernst; MARIN, Elizara Carolina; SCHELLIN, Fabiane de Oliveira. A extensão universitária como elemento estruturante da universidade pública no Brasil. **Curriculum sem Fronteiras**, v. 16, n. 3, pp. 623-646, 2016.

FIGUEIREDO, Daniella Santos et al. Promoção da saúde articulada aos determinantes sociais: possibilidade para a equidade / Health promotion to social determinants: possibility for equity. **Rev. Enferm. UFPE** [on line]; 13(4): 943-951, abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239123/31771>. Acesso em 22 out. 2024.

FIGUEIREDO, et al. The hunger and the defense of homeless in Brazil. **The Lancet Regional Health - Americas**, v. 6, p. 100108, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100108>.

GIL. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: **Atlas**, 2002.

GRAY II, et al. COVID-19 and the other pandemic: populations made vulnerable by systemic inequity. **Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology**, v. 17, p. 520-522, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41575-020-0330-8>.

HAEFFNER, et al. Vulnerabilidade social e de saúde de pessoas em situação de rua. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 57, p. e20220379, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0379pt>.

OLIVEIRA, et al. Tipificação e fatores associados à ocorrência de violência em pessoas em situação de rua em um município de Minas Gerais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023286.13582022>

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto nº 28.689, de 2 de janeiro de 2019.** Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20190103&id_doc=631881. Acesso em 06 set. 2022.

STF. **ADI n.º 6341/DF.** Relator Ministro Marco Aurélio Mello. Julgada em: 15 abr. 2020. Publicada em: 13 nov. 2020.

VALE, et al. Estratégia e-SUS Atenção Primária em Consultórios na Rua: análise de um processo de educação permanente. **Enferm Foco**, v. 14, p. e-202334, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202334>.

UERN. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. **Resolução n.º 48, de 31 de agosto de 2016.** Disponível em: http://www.uern.br/controle-depaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolua%C2%A7a%C2%A3o_48_2016_consepe_aprova_o_pcc_de_gradua%C2%A7a%C2%A3o_em_jornalismo_modalidade_bacharelado_da_fafic.pdf. Acesso em: 06 set. 2022.

WORLD ECONOMIC FORUM. **3 ways the coronavirus pandemic could reshape education**, 2020. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2020/03/3-ways-coronavirus-is-reshaping-education-and-what-changes-might-be-here-to-stay/>. Acesso em: 06 set. 2022.